

A Extensão Universitária no Brasil

A extensão universitária nos permite vivenciar experiências, compartilhar ensinamentos nos diferentes contextos sociais, viabilizando o diagnóstico de diferenças individuais e fortalecendo o sentimento de respeito coletivo. Desta forma, segundo a FORPROEX (2007), “a Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade”.

Por meio da extensão, a Universidade materializa sua função pública, colabora e participa da comunidade ao seu redor e da sociedade geral, como também, troca e compartilha conhecimentos e saberes entre estudantes, professores com outros setores sociais. Para tanto, seus principais pilares ou diretrizes incluem: Interação dialógica; Interdisciplinaridade e interprofissionalidade; Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão; Impacto na formação do estudante e Impacto e transformação social.

O processo de institucionalização da extensão no Brasil data da década de 80, com o reconhecimento legal e a criação do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (Forproex). Em 2012, após ampla discussão, o Forproex apresentou à sociedade e às universidades a Política Nacional da Extensão Universitária (PNEU) que concebe o conceito de extensão que conhecemos atualmente: “A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade”.

Já em 2018 com a publicação da Resolução 07/2018, o Conselho Nacional de Educação (CNE/MEC) estabeleceu as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e determinou a presença mínima de 10% da carga horária dos cursos de graduação com atividades extensionistas. Desta forma, com a reestruturação dos currículos dos cursos de graduação vimos um crescente e definitivo crescimento da Extensão Universitária.

A participação da extensão também foi exarcebada nos anos de 2020 a 2022, período correspondente a pandemia da COVID-19, através de atividades de ensino a distância, mantendo um contato direto entre os discentes e a Universidade, salientando assim a responsabilidade social da Extensão na vida de comunidade universitária.

Considerando a grande expansão das atividades extensionista nas Universidades Brasileiras e a importancia de sua divulgação nos meios científicos, pode ser verificado nos últimos anos o surgimento de várias revistas voltadas exclusivamente para divulgação das atividades de extensão. Neste contexto , gostaria de salientar a importancia da revista Além dos Muros da Universidade (ALEMUR) que busca contribuir com a reflexão e a socialização de conhecimento sobre água, mulheres e educação, desde o ano de 2016.

Professor Walison Arthuso Vasconcellos

Professor Associado IV do Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade
Federal de Minas Gerias

Subcoordenador do Centro de Extensao da Faculdade de Odontologia da UFMG (2018
a 2022)